

[Uma senhora muito rica]

→ **Classificação:**

Romance

→ **Assunto:** Cantiga sobre a interdição de cozer pão na quinta-feira da Ascensão.

→ **Palavras-chave:** azul, cinco horas, cor do céu, criada, estrelas, forno, massa, ofensa, pao, quinta-feira ascensão, quinta-feira espiga, religião, rezar, sangue, senhora, sinais, Vimioso

→ **Região:**

- **Distrito:** Bragança
- **Concelho:** Vimioso
- **Freguesia:** Caçarelhos

→ **Contador:**

- **Nome:** Francisco Augusto Bartolomeu
- **Data de nascimento:**
- **Residência:** Caçarelhos

→ **Vídeo:**

- **Entrevista:** José Barbieri e Filomena Sousa
- **Data de Recolha:** Outubro de 2010
- **Local de recolha:** Casa de Francisco Augusto.
- **Filmagem:** José Barbieri
- **Duração do vídeo:** 0:03:29

→ **Transcrição:**

- **Transcritor:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de Transcrição:** Março de 2011
- **Palavras:** 380

→ **Versão literária:**

- **Execução:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de execução:** Março de 2011
- **Palavras:** 326

[Uma senhora muito rica]

[Informante 1 (FAB) canta:]

Contrária à religião,
no Dia da Ascensão do Senhor⁽¹⁾
terminou⁽²⁾ cozer o pão.

Disse a criada à patroa que:
– *havemos de ter fé e crença;*
cozer o pão neste dia
será pra Deus uma ofensa.

– *Vai a cozer o pão,*
que já não é muito cedo.
Porque Deus já não existe,
esse homem não tenho eu medo.

[Bis:] Porque Deus já não existe,
A esse homem não tenho eu medo.

A criada, muito humilde,
foi a cozer o pão.
Rezando muito baixinho,
pedindo a Deus perdão.

[Bis:] Rezando muito baixinho,
pedindo a Deus perdão.

A patroa, que escutou,
da criada escarneceu:
– *rezas a Nosso Senhor,*
vira-te pra mim que sou eu!

[Informante 1 (FAB):] – Depois dizia uma que ainda as orelhas...

– *Rezas a Nosso Senhor,*
vira-te pra mim que sou eu!

[Depois da voz nasalada, risos].

A criada, muito humilde
à lei que Cristo deixou,
todo o seu corpo tremia
quando o pão enforou⁽³⁾.

[Bis:] – Todo o seu corpo tremia
quando o pão enforou.

Meteram o pão no forno.
Foram pra⁽⁴⁾ casa jantar.
À hora de estar cozido
o pão foram tirar.

[Bis:] À hora de estar cozido
o pão foram tirar.

A criada logo viu
sinais que estremeceu.
O pão todo em massa
e o forno da cor do céu.

Minha senhora, venha ver!
Venha o forno examinar,
o pão todo em massa
como estava no tendal⁽⁵⁾!

[Informante 1 (FAB):] – A criada...

[Informante 2 (AAPG):] – (...) Estrelas apareceram...

[Informante 1 (FAB):] – Espera aí.

[Informante 2 (AAPG):] – ‘Tava todo pasmado quem olhasse pra elas. Também (...)

Diz a patroa à criada,
com modo mais moderado:
– *Deixa estar o pão no forno
até ver o resultado.*

[Bis:] – Deixa estar o pão no forno
até ver o resultado.

Foi triste e temeroso
o sinal que apareceu.
O pão cheio de sangue
e o forno da cor do céu.

No meio daquele azul
apareceram cinco estrelas;
ficava tudo pasmado
quem olhava para elas.

[Bis:] – Ficava tudo pasmado
quem olhava para elas.

Ao fim de cinco horas
o sinal desapareceu.
Ficou o pão todo em massa,
como na hora em que o meteu.

[Informante 2 (AAPG):] – Esta era me'mo⁽⁶⁾ linda...»

Francisco Augusto Bartolomeu, Caçarelhos (Vimioso), Outubro de 2010

Glossário:

- (1) **Dia da Ascensão do Senhor** – quinta-feira em que é celebrada a ascensão de Jesus .
- (2) **Terminou** – determinou (neste caso).
- (3) **Enfornou** – meteu no forno.
- (4) **Pra** – para (redução da preposição “para”, sua forma sincopada, usada no registo popular, informal - reprodução da pronúncia).
- (5) **Tendal** –«*Trás-os-Montes*: Pano branco de linho com que se cobre a massa do pão até levedar.»
<http://www.priberam.pt/DLPO/default.aspx?pal=tendal>
- (6) **Me'mo** – abreviatura oral de “mesmo” (uso informal e coloquial).

Referências bibliográficas e recursos online utilizados no glossário: <http://aulete.uol.com.br>; <http://michaelis.uol.com.br>; <http://www.infopedia.pt>;
<http://www.priberam.pt>